

FUTEBOL

Nacional da 3.ª Divisão - série E

# Treinador do Sintrense sai à quarta jornada

A derrota do Sintrense em Elvas, no passado domingo, levou à demissão do treinador Rui Esteves, substituído por Alberto Bastos Lopes, que assim regressa a Sintra. Cacém e 1.º dezembro tiveram uma jornada positiva e o Benfica B-Real foi adiado.

A quarta jornada do Nacional da 3.ª Divisão ditou, na série E, uma mudança de treinador. No Sintrense, Rui Esteves depois da terceira derrota averbada em quatro jogos apresentou a demissão, que acabou por ser aceite pela direcção, que já contratou um novo técnico, Alberto Bastos Lopes, que

volta à Portela para orientar os sintrenses. Em Elvas, numa tarde de calor estival, o Sintrense até esteve a vencer, mas depois a defesa claudicou e permitiu aos alentejanos a reviravolta no marcador. A jornada foi positiva para as outras equipas do concelho. O 1.º Dezembro confirmou que o começo titubeante está ultrapassado e conquistou a

segunda vitória consecutiva, diante do Fazendense por 3-1. No campo Joaquim Vieira, o Atlético do Cacém recebeu o Tires - ambos subiram esta época do Distrital ao Nacional - e arrecadou três preciosos pontos ao vencer por um apertado 2-1. Os queluzenses do Real deviam visitar os jovens do Benfica B, mas o encontro foi adiado para o próximo dia 13. Por sinal, estas duas equipas e o Câmara de Lobos são de momento as únicas ainda sem derrotas nesta série, ao invés de Cartaxo, Lourinhanense e Fazendense que apenas conheceram a derrota.

Resultados

Câmara Lobos-Lourinhanense, 4-1  
Cartaxo-Machico, 0-4  
Est. Calheta-Carregado, 1-1  
Cacém-Tires, 2-1  
Santana-At. Malveira, 1-1  
Vialonga-Loures, 0-1  
1.º Dezembro-Fazendense, 3-1  
Benfica B-Real (adiado para 13-10)

Próxima jornada (10-10)

Câmara Lobos-Cartaxo  
Machico-Est. Calheta  
Carregado-Elvas  
Sintrense-Cacém  
Tires-Benfica B  
Real-Santana  
At. Malveira-Vialonga  
Loures-1.º Dezembro  
Lourinhanense-Fazendense

Classificação

EQUIPAS	J	V	E	D	G	P
Câmara Lobos	4	3	1	0	8-3	10
Vialonga	4	3	0	1	7-3	9
Real	4	2	1	0	6-2	7
Carregado	4	2	1	1	5-2	7
Loures	4	2	1	1	7-7	7
Cacém	4	2	1	1	5-4	7
Benfica B	4	2	1	0	10-3	7
Est. Calheta	4	2	1	1	7-3	7
Santana	4	2	1	1	6-6	7
Machico	4	2	1	1	7-5	7
1.º Dezembro	4	2	0	2	6-4	6
Tires	4	2	0	2	6-8	6
Elvas	4	1	2	1	7-6	5
At. Malveira	4	0	3	1	3-6	3
Sintrense	4	1	0	3	6-10	3
Cartaxo	4	0	0	4	4-11	0
Lourinhanense	4	0	0	4	3-11	0
Fazendense	4	0	0	4	2-11	0

Elvas, 3 - Sintrense, 1

## Erros sobre erros

Depois da derrota caseira frente ao Calheta, o Sintrense deslocava-se a Elvas, a um campo tradicionalmente difícil, e a curiosidade estava em saber se, efectivamente, a equipa continuaria na senda dos bons resultados fora de casa.

E bem que podemos dizer que o Sintrense foi a equipa que entrou melhor na partida, controlando o jogo a meio-campo, com um jogo apoiado e bem organizado. Uma equipa concentrada, que nos primeiros 26 minutos apenas por uma vez deixou entrar com perigo, um adversário (Ortega) na sua grande área. Aos 13 minutos o Sintrense chegou ao primeiro golo, numa jogada rápida do seu ataque, com uma triangulação perfeita e Serginho a isolar-se e a marcar o golo sem hipótese de defesa para o guarda-linha alentejano. Os minutos seguintes foram de algum nervosismo da equipa da casa face à desvantagem ao marcador, com o Sintrense sempre a partir bem para o ataque e a tentar o segundo golo.

### Momento do jogo

Foi nessa altura em que os visitantes procuravam o segundo golo, que numa jogada que até parecia inofensiva, o Elvas chega ao golo da igualdade, num erro clamoroso de falta de marcação dos centrais do Sintrense. Dédé vai a linha de fundo, cruza para a pequena área, onde à vontade

aparece Ortega para igualar. Um momento que marca decisivamente o jogo, já que a partir daqui a história da partida foi bem diferente. Se o Sintrense não aproveitou o facto de se ter colocado cedo em vantagem, foi o Elvas que após o golo da igualdade se agigantou mudando por completo o seu estilo de jogo. E o que é certo é que 10 minutos depois, os mesmos jogadores protagonizaram o segundo golo: Dédé na direita cruza para a pequena área, onde, e novamente à vontade, aparece o espanhol Ortega, de cabeça, a fazer o segundo golo.

Era o Elvas que estava mais perigoso, jogando pelos extremos e causando calafrios à defensiva visitante. A equipa do Sintrense não se encontrava, não mostrava atitude e força para mudar o rumo dos acontecimentos e chegava ao intervalo a perder por 2-1, permitindo ao Elvas a reviravolta no marcador.

Para a segunda parte, Rui Esteves coloca em campo o ponta-de-lança Tozé, retirando o médio defensivo Saramago, com o intuito de dar mais profundidade ao seu ataque. Mas as coisas pouco ou nada melhoraram. O Sintrense controlava o jogo, mas quanto a golos ou oportunidades para tal... nem vê-las. Rui Esteves continuava a apostar na mudança do comportamento da equipa e coloca em campo Nuno Dias e o ponta-de-lança Jaco. Mas mais uma vez sem resultados práticos. Um Sin-

trense sem chama, sem velocidade e sem atitude, a ser presa fácil para os defensores contrários. Na segunda parte viu-se um Sintrense em passo lento e um Elvas expectante. Já em tempo de compensações novamente Ortega marca o terceiro golo em jogada de puro contra-ataque do Elvas. Ou seja, quando o Sintrense tentava o golo do empate é o adversário que marca, sabendo tirar partido de mais uma oportunidade criada. Em conclusão, o Sintrense deu o jogo numa bandeja ao seu adversário. Uma equipa a vencer aos 13 minutos deveria galvanizar-se, mas isso não aconteceu ao Sintrense. Pelo contrário, deu trunfos ao Elvas para a reviravolta no marcador.

### Um treinador desencantado

"Que posso eu dizer? Apenas digo o que referi no domingo em Sintra: mais uma vez a equipa não demonstrou atitude e coragem para vencer o jogo. A vencermos por 1-0, tínhamos por obrigação controlar o encontro, e não perder por 3-1. Sinceramente eu já não sei o que fazer! Acho que não há muito a dizer. A equipa continua amorfa, sem atitude. Se calhar a culpa é minha, e eu não consigo dar a volta a este grupo. Penso que o melhor mesmo, é eu demitir-me, e dizer a esta gente magnífica que manda no Sintrense que

arranjem um novo treinador, porque não consegui transmitir a minha mensagem a este plantel". Este foi o desabafo do treinador do Sintrense, Rui Esteves, no final do jogo. Ele que cumpriu aquilo que disse e apresentou a demissão. A rescisão, amigável, consumou-se já em Sintra, após a chegada do Alentejo e foi de imediato comunicada aos jogadores.

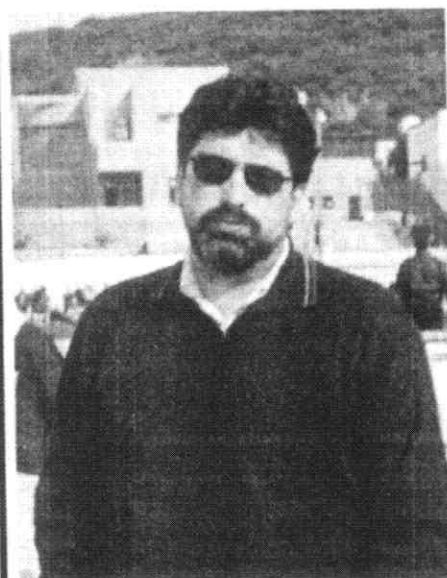
Com muito calor e sob a arbitragem de Francisco Bizarro, da AF Castelo Branco, as equipas alinharam: ELVAS - Pedro Silva (cap.), Marcelo, Ricardo, Moreira, Cabé, Sandro Pacheco, Dédé, Aparício (Pedro Ramos aos 67m), Ortega, Portela (Eduardo aos 78m) e Carcavel (Nuno Silveira aos 88m).

Suplentes não utilizados: Abel, Rente, Chinita e Sereno. Técnico: Jorge Silvério. Golos: Ortega (26m; 36m e 93m).

SINTRENSE - Paulo (cap.), Tomé, Tony, Amarildo, Rochinha, Saramago (Tozé aos 46m), Tomás, Serginho (Jaco aos 67m), Leroy, Bruno Gomes (Nuno Dias aos 58m) e Hugo Marques.

Suplentes não utilizados: Crespo, Barroso, Paulo Silva e Baptista. Técnico: Rui Esteves. Golos: Serginho 13m.

## Um regresso



Alberto Bastos Lopes é o novo treinador do Sintrense, substituindo Rui Esteves, que se demitiu após a derrota em Elvas. Bastos Lopes já orientou a equipa no jogo de terça-feira a contar para a Taça de Portugal. O novo treinador volta assim a treinar o Sintrense após algumas épocas de ausência. Na época passada treinou os juniores do Benfica, que conquistaram o título nacional. De momento, era um treinador livre. Na apresentação ao plantel, Alberto Bastos Lopes apontou como objectivos a "ambição" e "dar a volta por cima".

"Vamos começar uma nova etapa, já demos muitos pontos de avanço aos nossos adversários e agora temos que os recuperar. Vamos lutar até à exaustão nos treinos e nos jogos para atingirmos os nossos e os objectivos deste clube", salientou o técnico.